



PROJETOS /
ESTÁGIOS

CURSOS
DE
FORMAÇÃO

PLANO
DE
FORMAÇÃO
2015 - 2017

CÍRCULO DE
ESTUDOS

OFICINAS

AÇÕES DE CURTA
DURAÇÃO

Índice

Parte I	5
1. Enquadramento Legislativo.....	5
2. Síntese da legislação	5
2.1. Pessoal docente	5
2.2. Pessoal não docente	6
3. Objetivos do Plano de Formação	6
3.1. Pessoal Docente	6
3.2. Pessoal Não Docente.....	7
3.3. Objetivos Gerais	7
4. Modalidades de formação	7
Parte II	8
5. Metodologia utilizada	8
6. Apresentação e discussão de resultados	8
6.1. Pessoal docente	8
6.2. Pessoal não docente	21
6.2.1. Assistentes Técnicos.....	21
6.2.2. Assistentes Operacionais.....	22
Parte III	24
7. Plano Formativo	24
7.1. Operacionalização do Plano Formativo	25
8. Avaliação do Plano Formativo.....	28

Parte I

1. Enquadramento Legislativo

O presente documento procura harmonizar as solicitações da legislação em vigor relativas à formação contínua, nomeadamente as plasmadas no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelos Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, Despacho n.º 18038/2008, de 4 de Julho, Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro e Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro (pessoal docente), e os Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de Março e Decreto-Lei n.º 184/2004 de 29 de Julho (pessoal não docente), com o preconizado no Projeto de Intervenção da Diretora do Agrupamento.

2. Síntese da legislação

2.1. Pessoal docente

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril - Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. (Alterado pelos Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho de 2012). No seu artigo 20º refere que, ouvido o conselho pedagógico, compete ao diretor “Aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente, ouvido também, no último caso, o município” e, no artigo 33º alínea d), refere que compete ao Conselho Pedagógico elaborar e aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente.

Despacho n.º 18038/2008 de 4 de julho – Determina o funcionamento dos centros de formação de associações de escolas.

Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro – Procede à alteração do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário e define, ainda, as grandes linhas de orientação do novo regime de avaliação do desempenho docente;

Decreto-Lei n.º 41/2012, nº 1, artigo 6.º - Determina que o direito à formação e informação para o exercício da função educativa é garantido pelo acesso a ações de formação contínua regulares, destinadas a atualizar e aprofundar os conhecimentos e as competências profissionais dos docentes;

Decreto-Lei n.º 41/2012, artigo 12.º- Determina que a formação do pessoal docente compreende a formação inicial, a formação especializada e a formação contínua;

Decreto-Lei n.º 41/2012, artigo 15.º- Determina que a formação contínua se destina a assegurar a atualização, o aperfeiçoamento, a reconversão e o apoio à atividade profissional do pessoal docente, visando ainda objetivos de desenvolvimento na carreira e ainda que a formação contínua deve ser planeada de forma a promover o desenvolvimento das competências profissionais do docente;

Decreto-Lei n.º 41/2012, artigo 16.º - Determina que a formação contínua é realizada de acordo com os planos de formação elaborados pelos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas tendo em consideração o diagnóstico das necessidades de formação dos respetivos docentes;

Decreto-Lei n.º 41/2012, nº 3 do artigo 35.º - Determina que são funções do pessoal docente em geral, organizar e participar, como formando ou formador, em ações de formação contínua e especializada;

Decreto-Lei n.º 41/2012, na alínea c) do nº 2 e nas alíneas a) e b) do nº 8 do artigo 37.º - Determina a necessidade da frequência, com aproveitamento, de formação contínua ou de cursos de formação especializada, pelos docentes durante, pelo menos, metade do ciclo avaliativo, num total não inferior a: i) 25 horas, no 5.º escalão da carreira docente; ii) 50 horas, nos restantes escalões da carreira docente.

Decreto Regulamentar n.º 26/2012 de 21 de fevereiro – Regulamenta o sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente estabelecido no Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário;

Decreto regulamentar n.º 26/2012, de 21 de Fevereiro, nº 2 do artigo 3.º - Determina que o sistema de avaliação do desempenho deve também permitir diagnosticar as necessidades de formação dos docentes, a considerar no plano de formação de cada agrupamento de escolas ou escola não agrupada;

Decreto regulamentar n.º 26/2012, de 21 de Fevereiro, alínea c) do artigo 4.º - Determina que a avaliação do desempenho incide também sobre a dimensão “Formação contínua e desenvolvimento profissional”.

Decreto-Lei nº 22/2014 de 11 de fevereiro - Estabelece o regime jurídico da formação contínua de professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio.

2.2. Pessoal não docente

Decreto-Lei nº 184/2004 de 29 de Julho - Estabelece o regime estatutário específico do pessoal não docente dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Decreto-Lei nº 50/98, de 11 de Março - Define as regras e os princípios que regem a formação profissional na Administração Pública.

3. Objetivos do Plano de Formação

3.1. Pessoal Docente

De acordo com o Decreto-Lei nº 22/2014 de 11 de fevereiro, a formação contínua tem como objetivos promover:

- A satisfação das prioridades formativas dos docentes dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, tendo em vista a concretização dos seus projetos educativos e curriculares e a melhoria da sua qualidade e da eficácia;
- A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos;
- O desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares;
- A difusão de conhecimentos e capacidades orientadas para o reforço dos projetos educativos e curriculares como forma de consolidar a organização e autonomia dos agrupamentos de escolas ou das escolas não agrupadas;
- A partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes.

3.2. Pessoal Não Docente

De acordo com o Decreto-Lei nº 184/2004 de 29 de Julho, a formação do pessoal não docente prossegue os seguintes objetivos:

- A melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar;
- A aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos;
- A promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal.

3.3. Objetivos Gerais

Para além dos objetivos acima descritos, o Plano de Formação do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches visa ainda:

- Proporcionar oportunidades de formação e atualização aos diversos agentes educativos do Agrupamento;
- Estimular processos formativos baseados em práticas reflexivas e colaborativas;
- Valorizar a Escola enquanto local de trabalho e de formação/investigação;
- Apoiar os pais e encarregados de educação na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de competências que lhes permitam fazer o acompanhamento escolar dos seus filhos e educandos e exercer o seu papel parental.

4. Modalidades de formação

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches privilegiará as seguintes modalidades de formação:

- Ações de formação informais da responsabilidade dos professores do próprio agrupamento;
- Colóquios, seminários, conferências, em colaboração com instituições de Ensino Superior ou Associações de professores ou outras Associações de interesse para a Instituição;
- Formação acreditada (Centro de Formação da Associação de Escolas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde), nas modalidades previstas no artigo 6º do decreto-Lei nº 22/2014 de 11 de fevereiro:
- Cursos de formação;
- Oficinas de formação;
- Círculos de estudos;
- Ações de curta duração (a aguardar regulamentação própria);
- Estágio e ou projeto.

Parte II

5. Metodologia utilizada

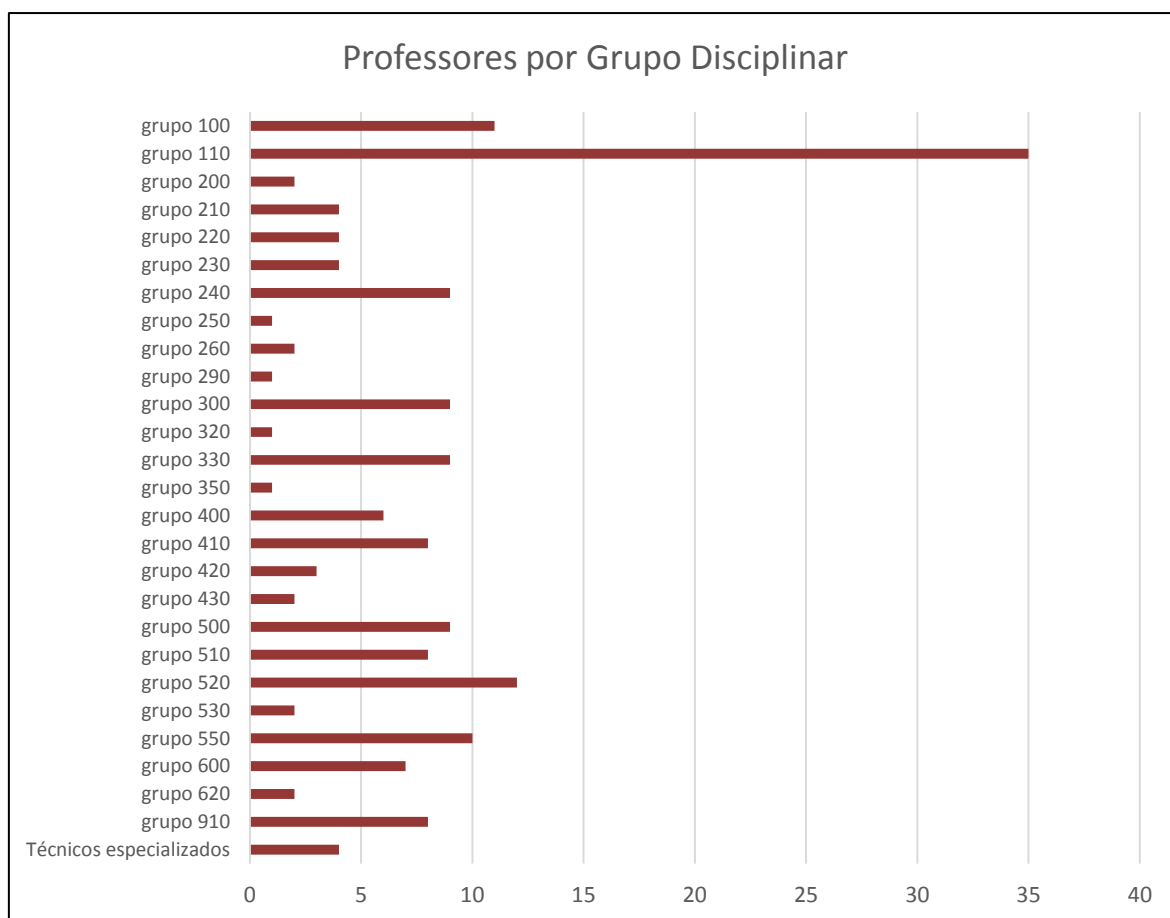
Foram concebidos e aplicados dois inquéritos (anexos a este documento), dirigidos a pessoal docente e pessoal não docente, que foram sujeitos a tratamento qualitativo. Os inquéritos concebidos foram aprovados em reunião de Conselho Pedagógico de 14 de janeiro de 2015 e distribuídos a todos os funcionários do Agrupamento através dos Coordenadores de Departamentos Curriculares e Coordenadores Técnico e Operacional. A análise das questões colocadas – que procuravam conhecer a experiência direta dos inquiridos relativamente à formação anteriormente realizada e necessidades de formação futuras – contribuiu para a tomada de decisões fundamentadas e sustentadas, permitindo que a conceção e implementação do plano de formação e atualização do Agrupamento ultrapassasse o âmbito definido unicamente pelas determinações legislativas.

6. Apresentação e discussão de resultados

6.1. Pessoal docente

Foram recebidas 174 respostas por parte do pessoal docente, que se distribuíram pelos vários grupos disciplinares, conforme esplanado na figura abaixo (figura 1).

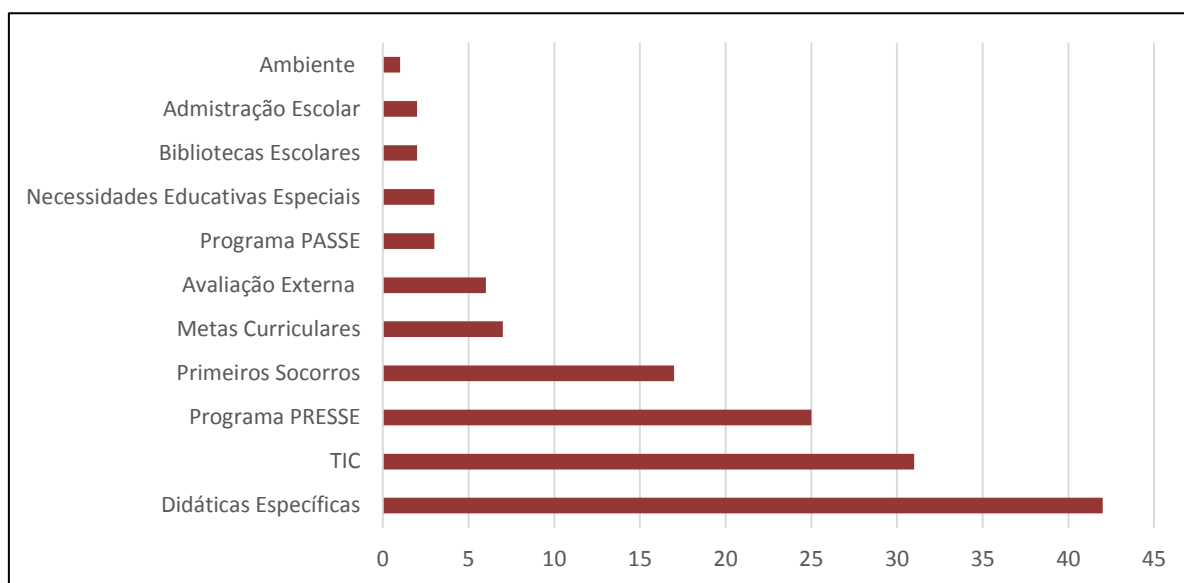
Figura 1 - Distribuição de Professores por Grupo Disciplinar



Relativamente à formação frequentada, nos anos letivos de 2013 e 2014, verificou-se alguma heterogeneidade nas respostas, pelo que se decidiu agrupá-las por áreas de formação, encontrando-se estas identificadas na figura abaixo (figura 2).

Dos dados apresentados emerge a constatação que os docentes privilegiaram, no período de tempo em questão, a realização de formação na sua área científica específica (43 docentes) e ainda na área das tecnologias da comunicação e da informação (32 docentes), o que, de certa forma, faz transparecer uma preocupação por parte dos docentes com a incorporação das novas tecnologias nas práticas de ensino, o que poderá indiciar uma preocupação com a dinamização e inovação ao nível das práticas de ensino-aprendizagem.

Figura 2- Áreas de formação frequentadas pelos docentes, em 2013 e 2014

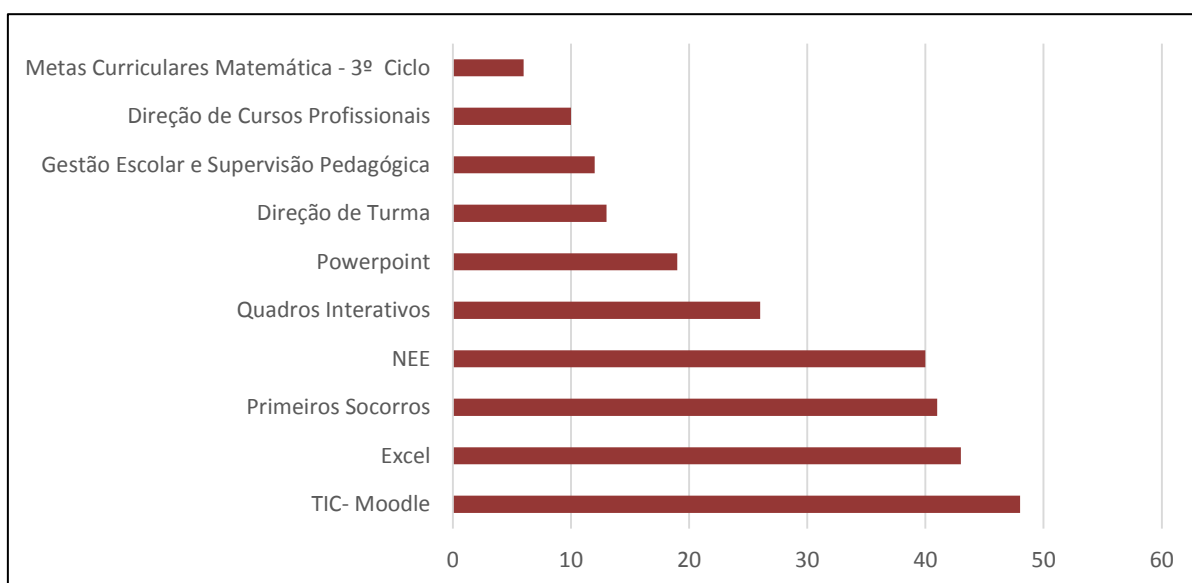


No que diz respeito à identificação das necessidades de formação dos docentes, obtiveram-se os resultados discriminados na figura abaixo (figura 3). Emerge dos dados apresentados a constatação de que a prioridade formativa dos docentes se centra em duas áreas relacionadas com as tecnologias da informação e comunicação: a plataforma Moodle (48 docentes) e o programa de software Excel (42 docentes). O número de docentes que refere os Quadros Interativos (26 docentes) e o programa de software Powerpoint (19 docentes) como necessidades de formação reforça também a constatação anterior.

Os dados convergem para a assunção de que os docentes sentem que a atual conjuntura social e educacional impõe que o processo de ensino-aprendizagem seja apoiado nas possibilidades de inovação proporcionadas pelo domínio de ferramentas tecnológicas.

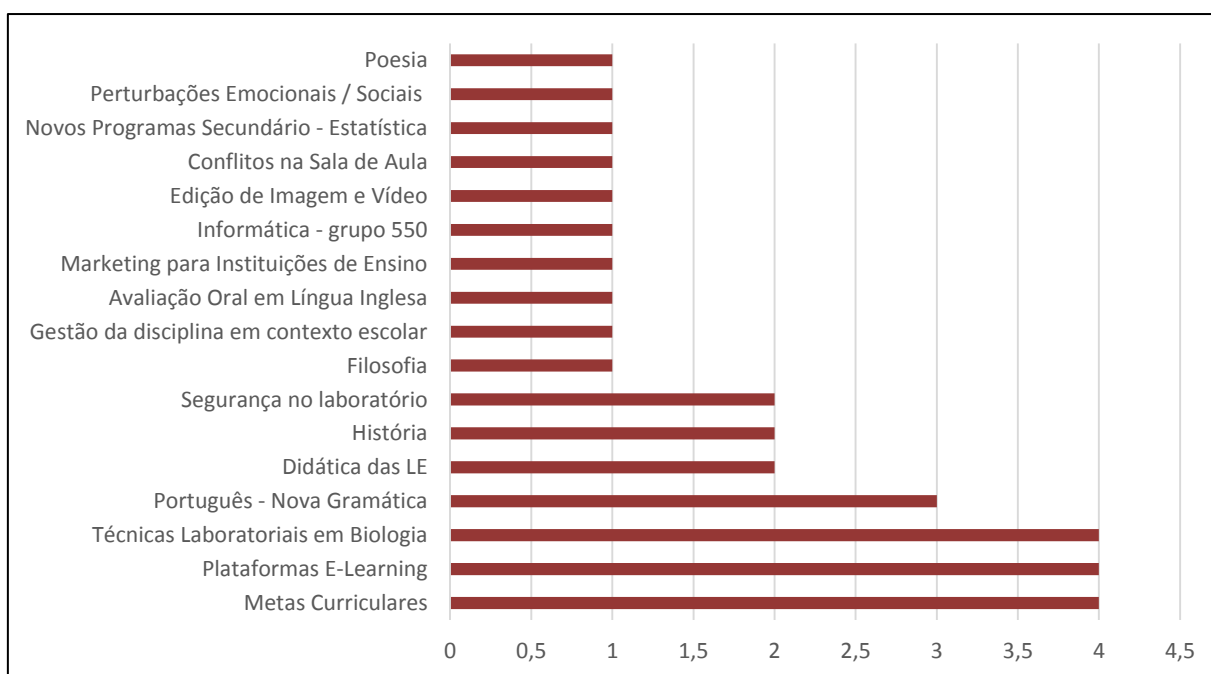
Emerge ainda dos dados apresentados a constatação de que as áreas de *Primeiros Socorros* (41 docentes) e *Necessidades Educativas Especiais* (40 docentes) são áreas de formação privilegiadas pelos docentes, o que permite inferir que estes sentem necessitar de formação específica para fazer frente a situações, quer de prestação de cuidados de saúde, quer de prestação de apoio a alunos com necessidades educativas especiais, realidades que fazem parte do quotidiano dos docentes.

Figura 3 – Necessidades de Formação mais referidas pelos docentes



Uma vez que as respostas relativas às necessidades de formação dos docentes foram muito diversas, decidiu-se agrupar as menos referidas numa outra tabela, da qual resultou a figura (figura 4) que se apresenta abaixo. Sendo o número de docentes que referiu as áreas de formação identificadas na figura abaixo (figura 4) pouco significativo, optou-se por apenas as referenciar, não sendo estas alvo de interpretação.

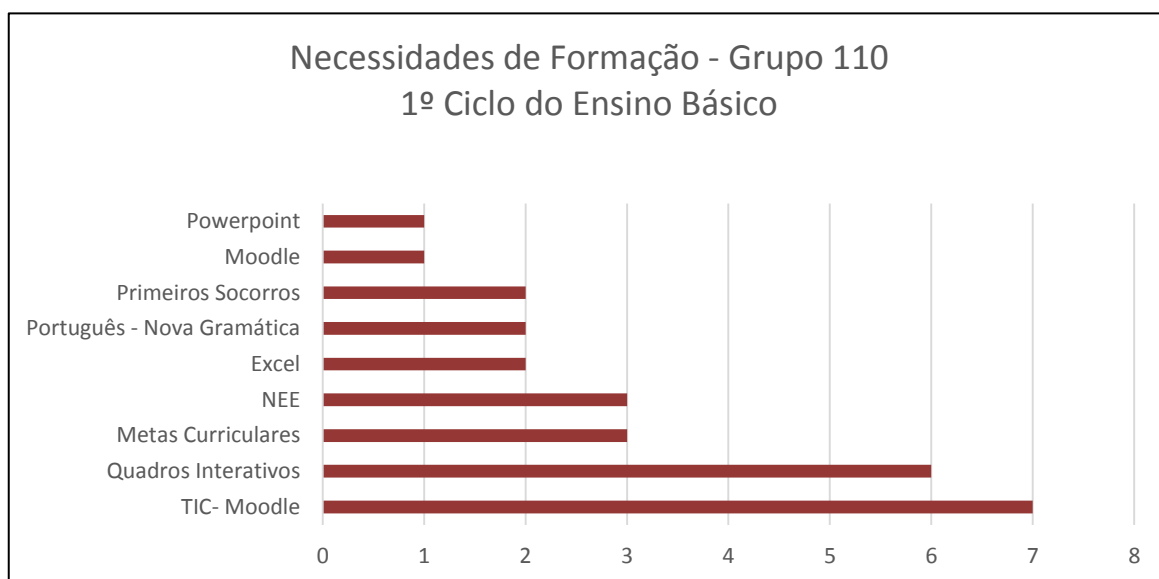
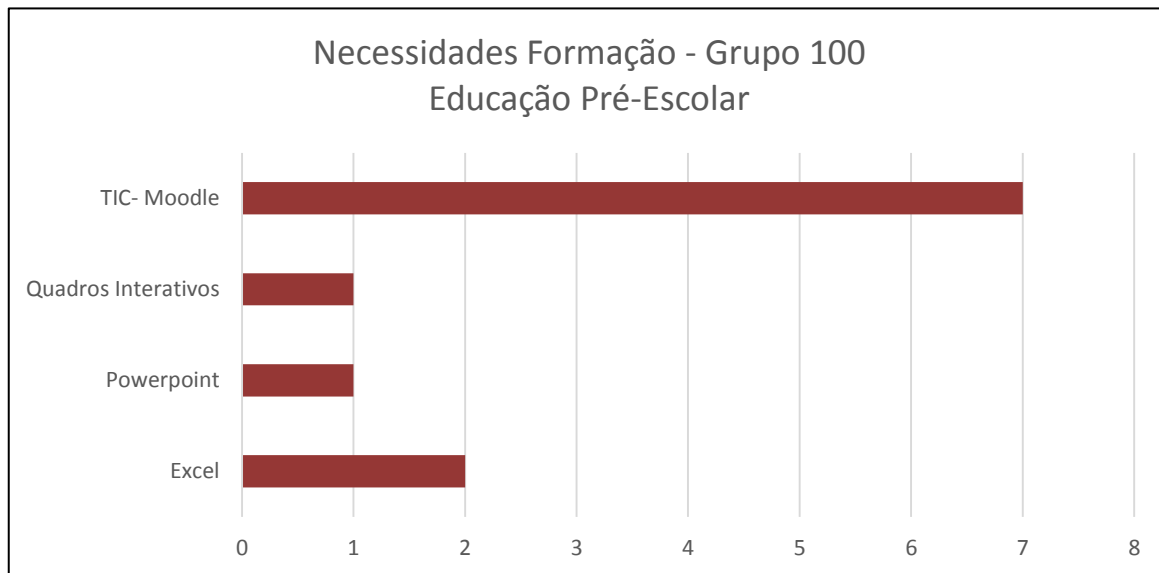
Figura 4 – Necessidades de formação menos referidas pelos docentes

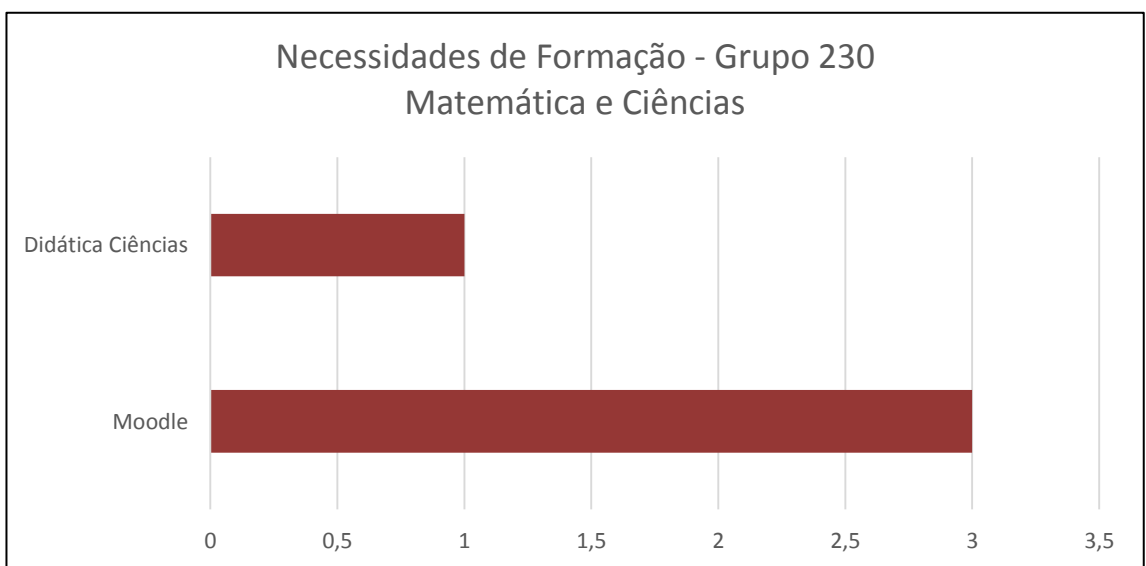
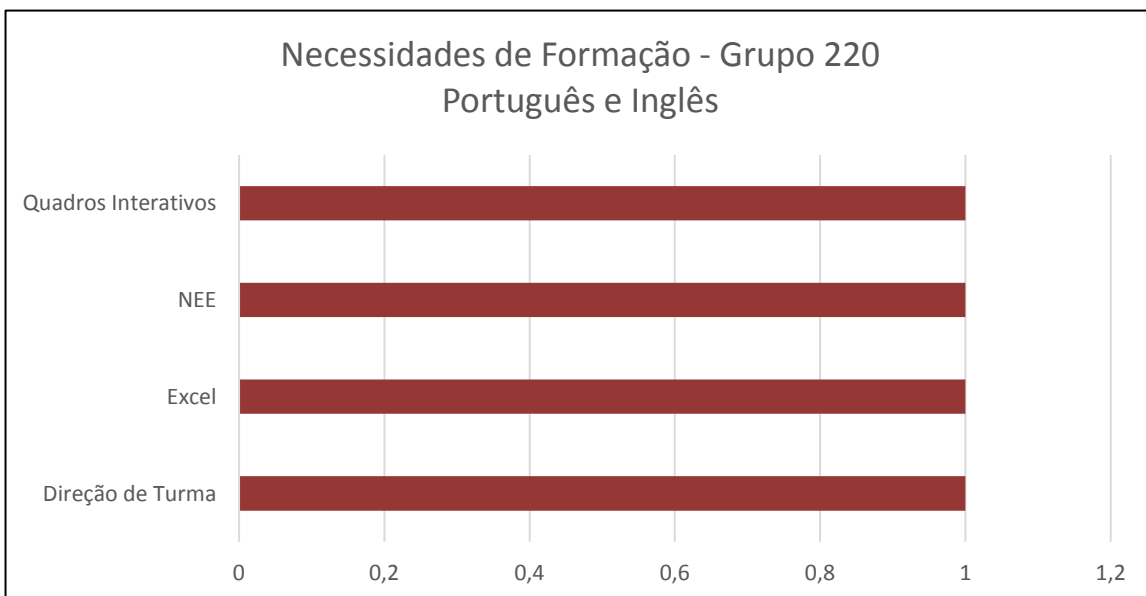
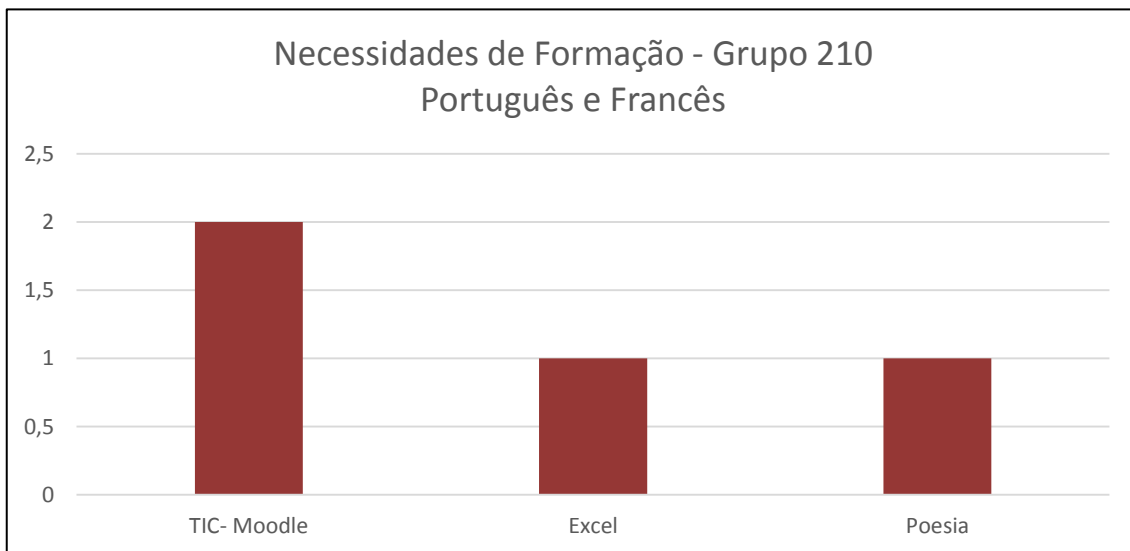


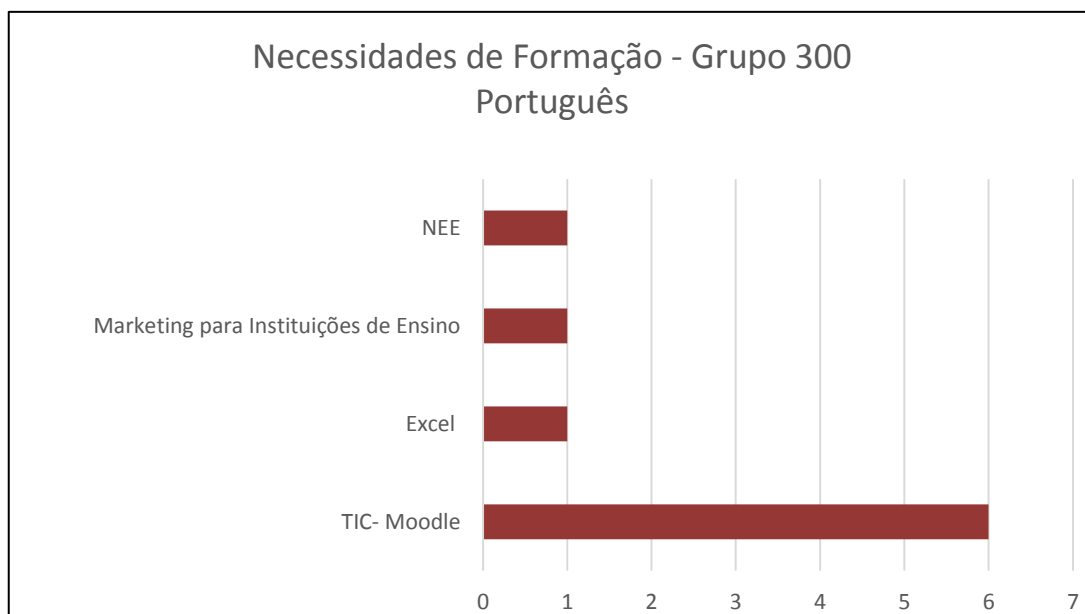
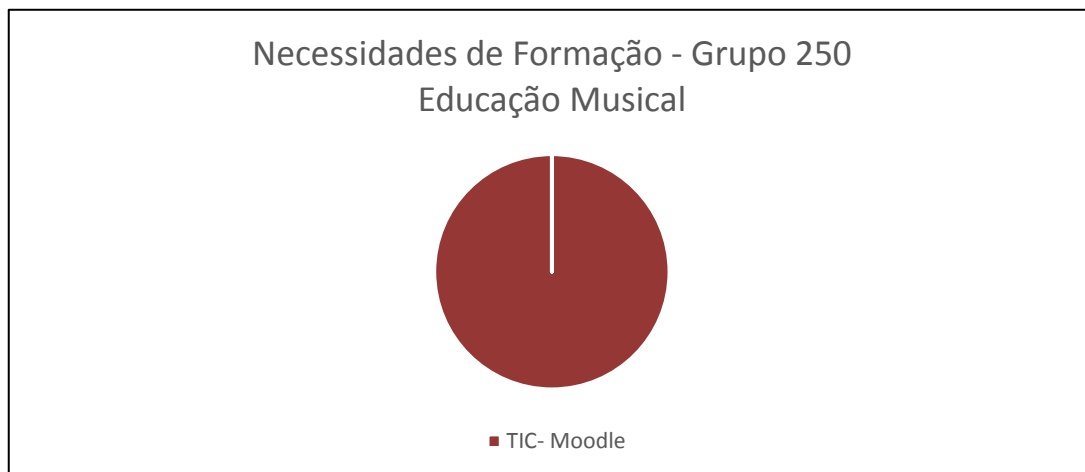
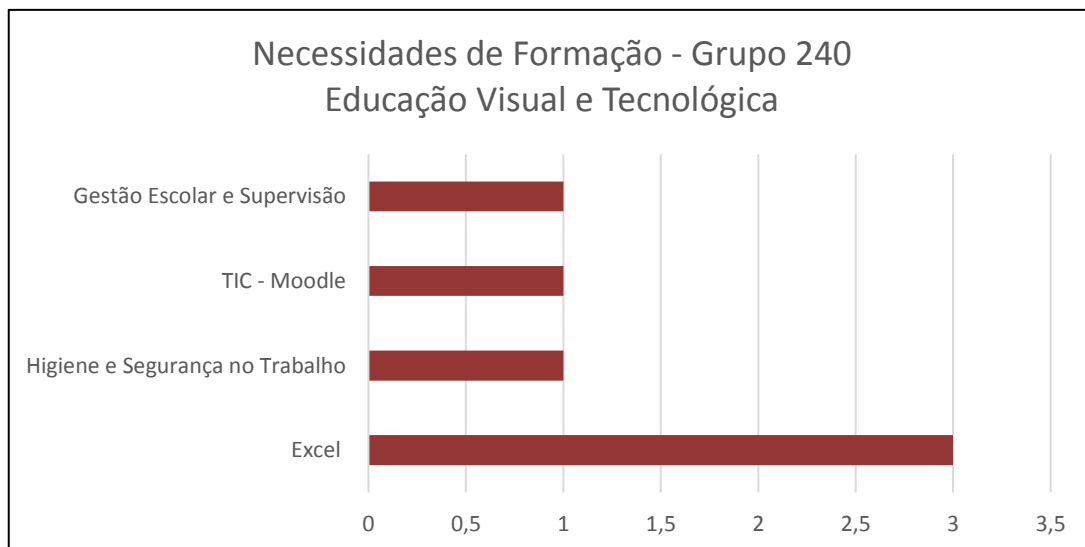
Decidiu-se ainda, por uma questão de organização e eventual suporte para apoio à tomada de decisões relativas à oferta formativa do Agrupamento, referenciar as necessidades de formação

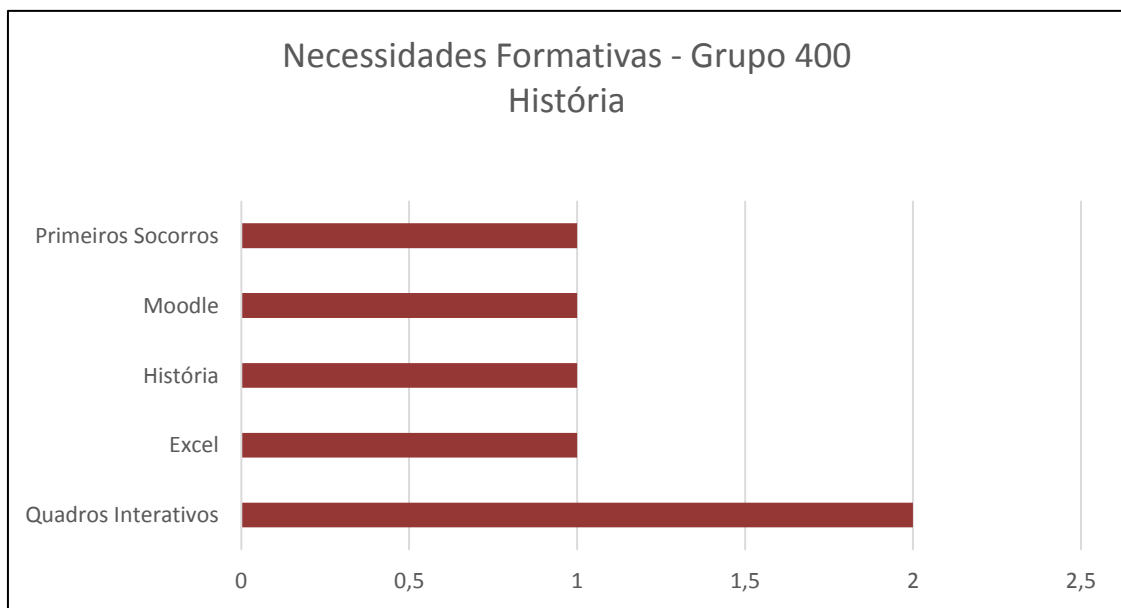
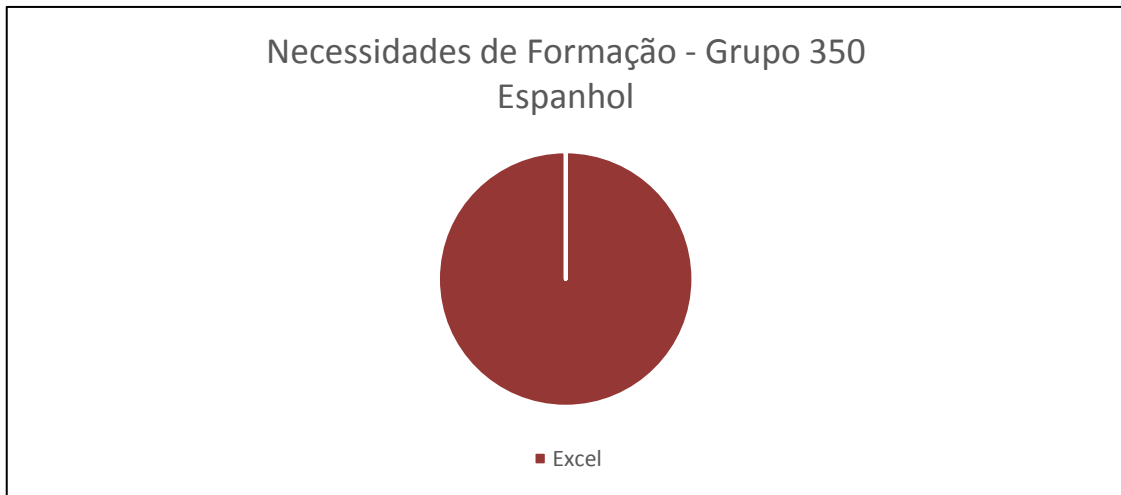
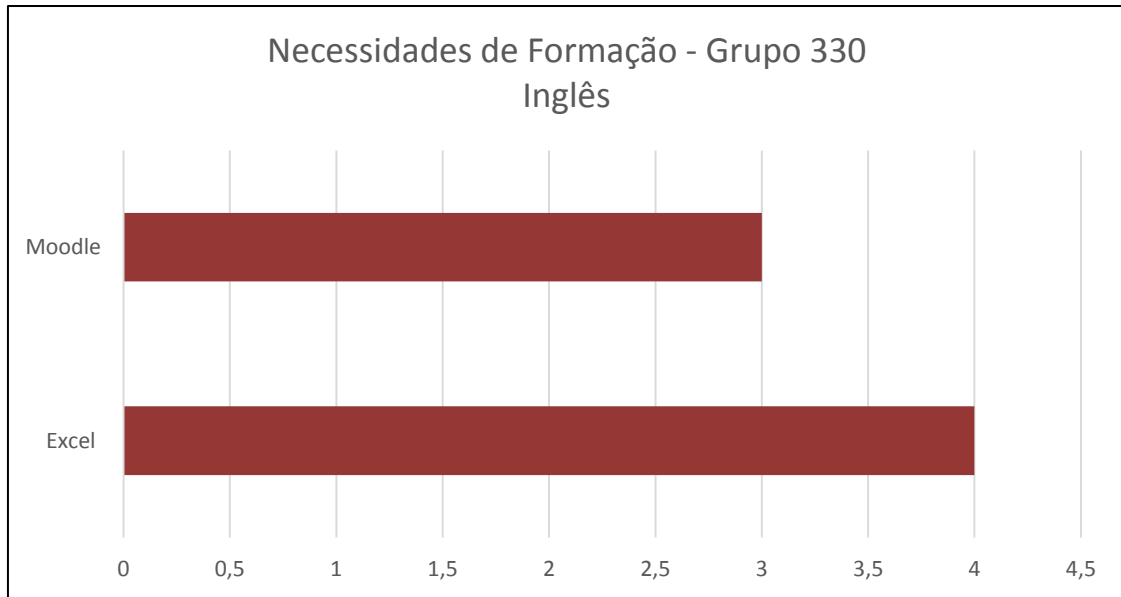
referidas pelos docentes, por grupo disciplinar. Esta referenciação aparece indicada no grupo de figuras abaixo (figura 5).

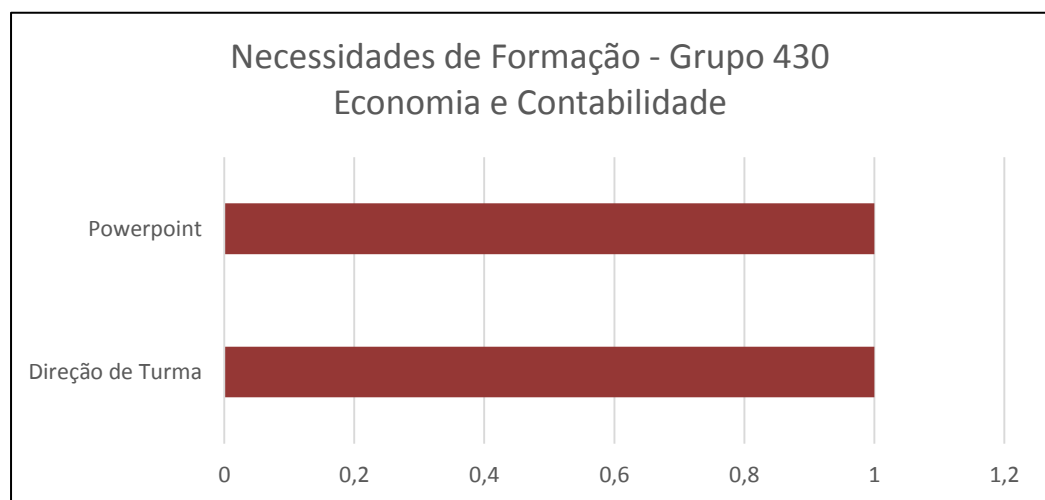
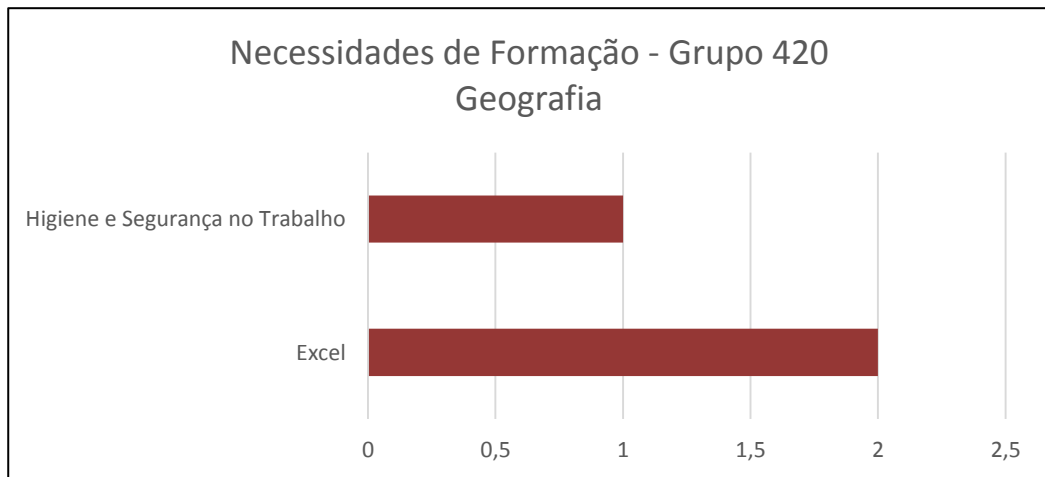
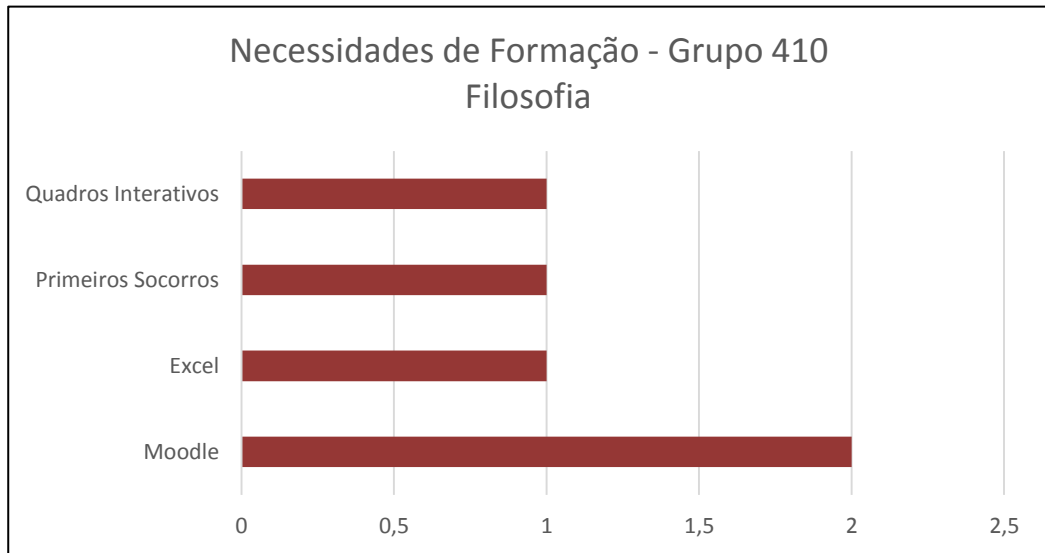
Figura 5 – Necessidades de formação dos docentes, por grupo disciplinar

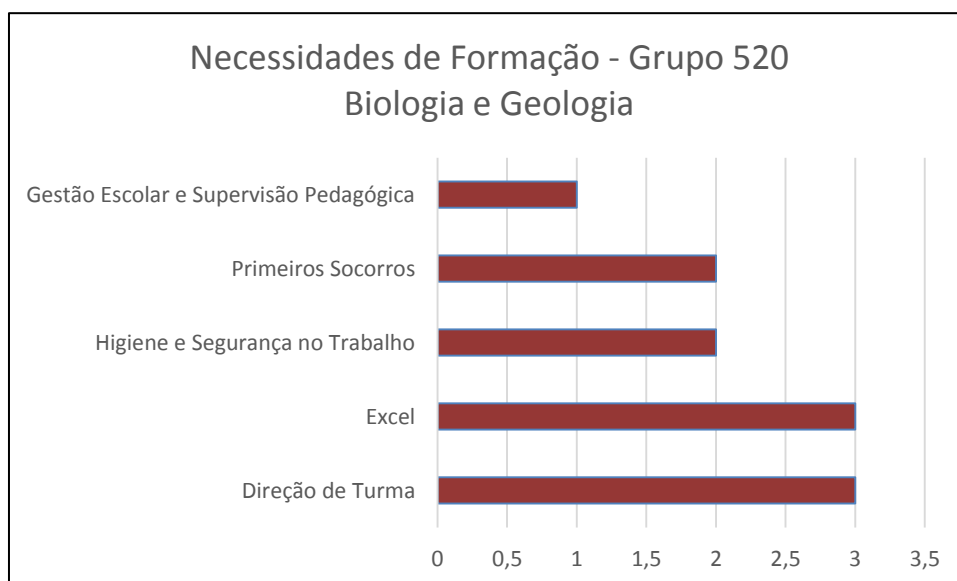
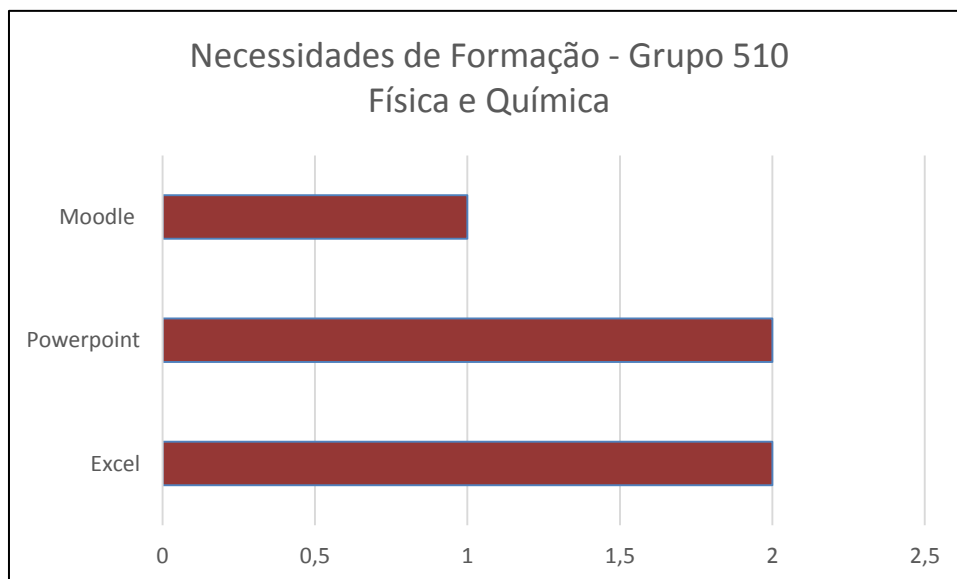
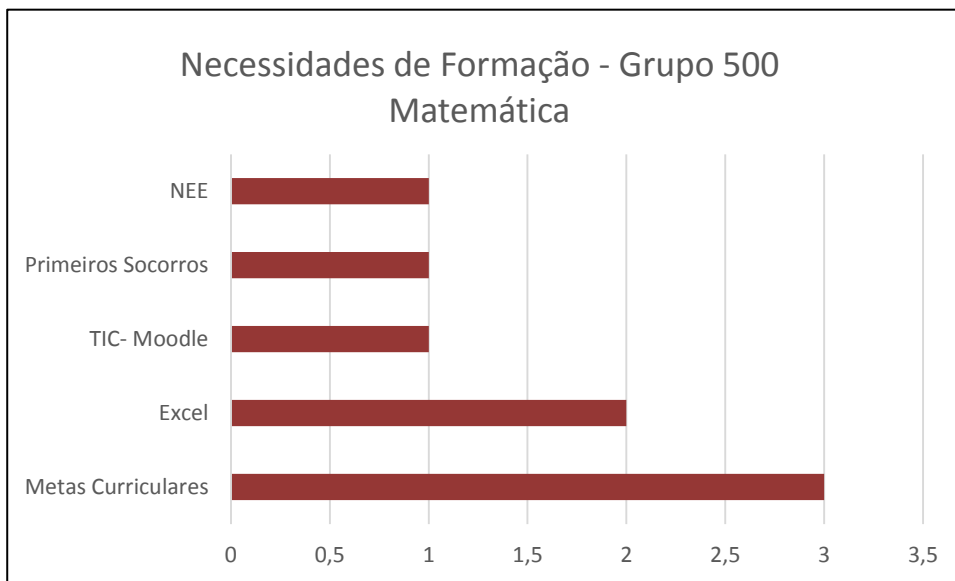


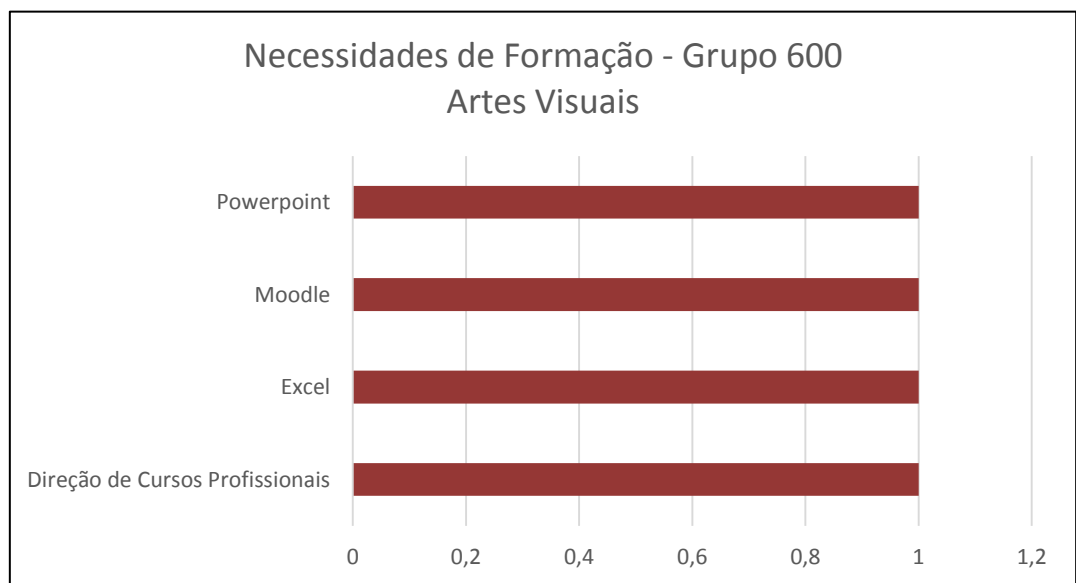
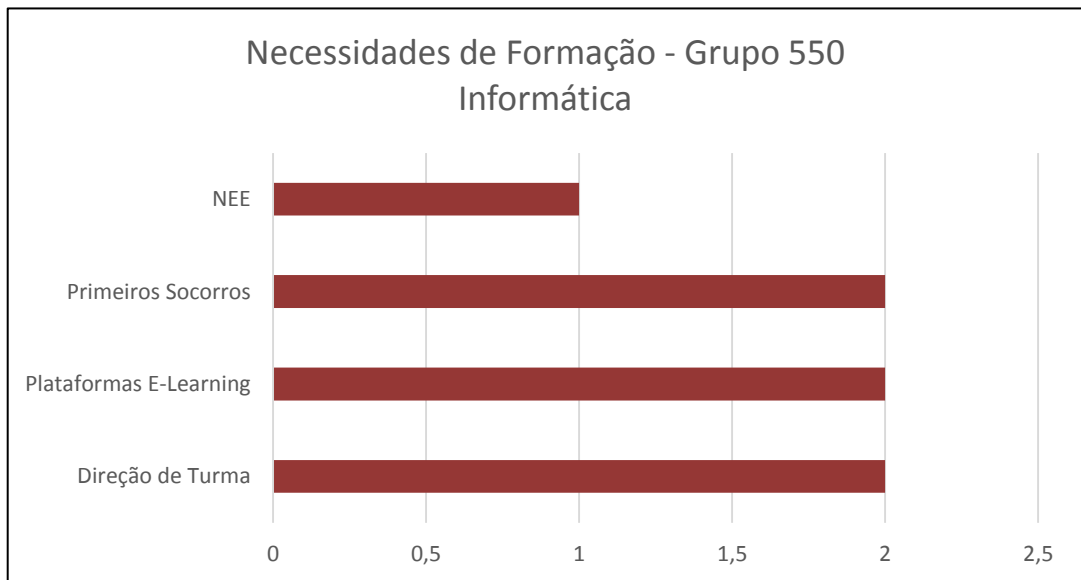
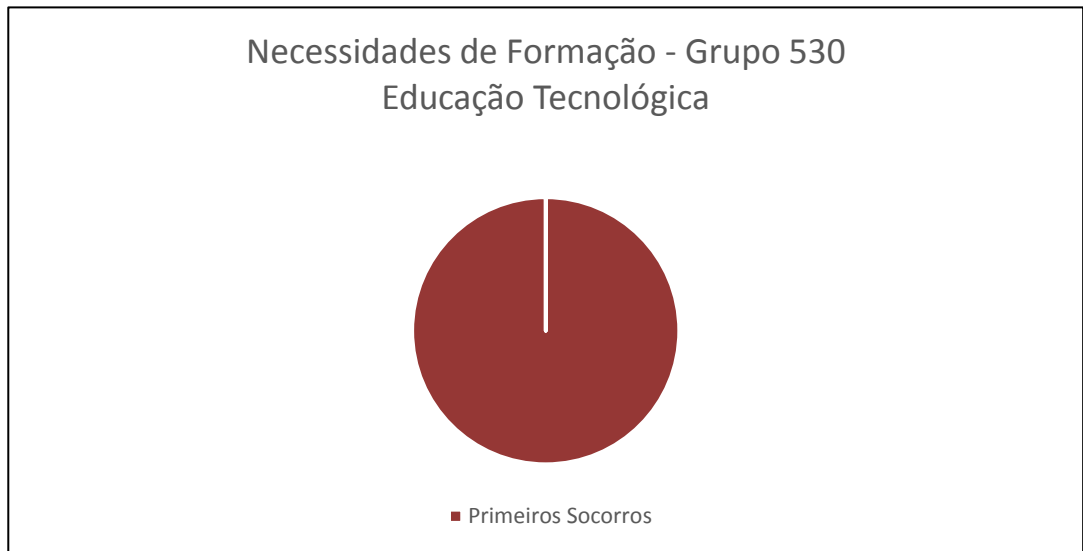


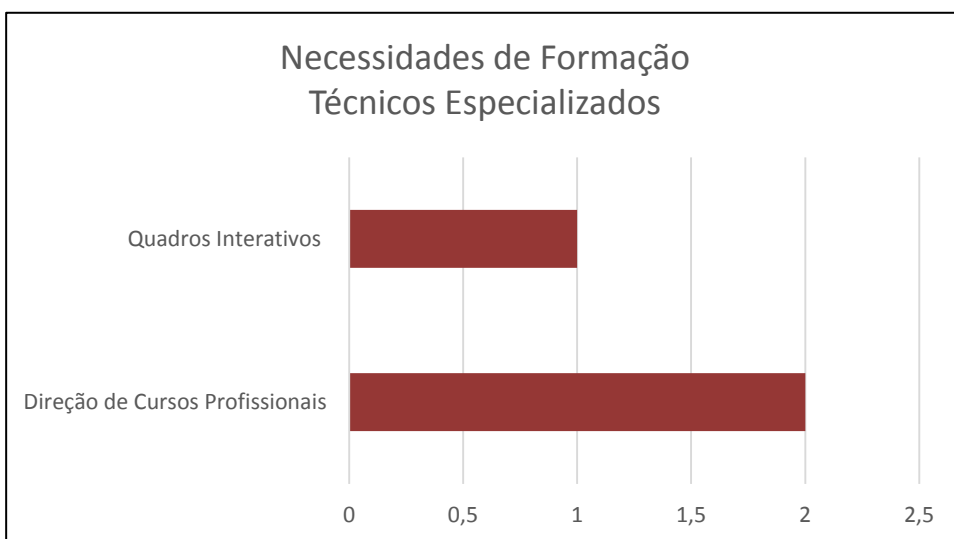
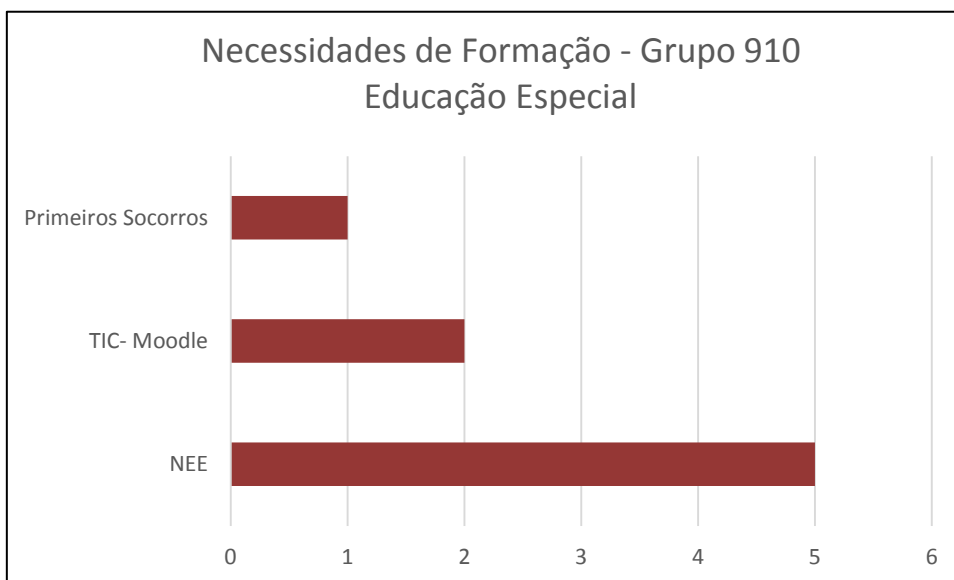
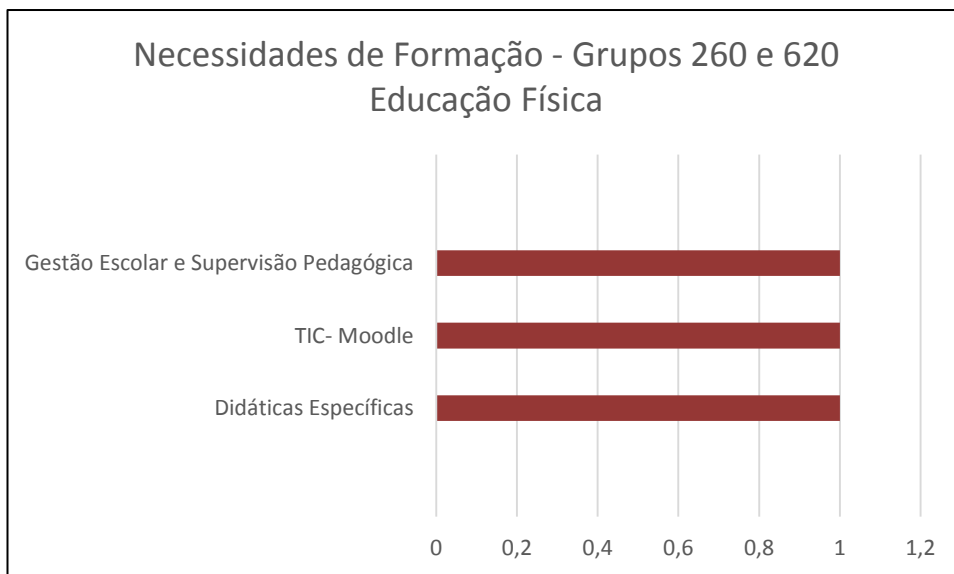










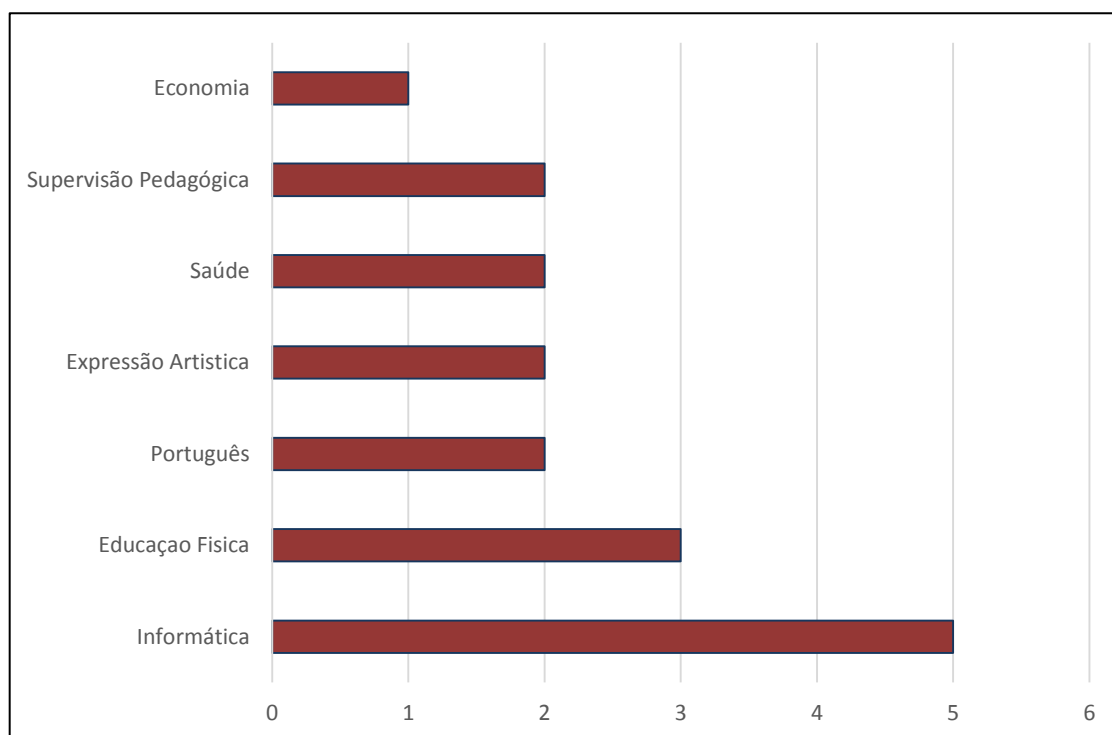


Grupo 290 – Educação Moral e Religiosa Católica (o único docente do grupo disciplinar não referiu qualquer necessidade de formação).

Grupo 320 – Português e Francês (o único docente do grupo disciplinar não referiu qualquer necessidade de formação).

Os docentes do Agrupamento foram também questionados relativamente à sua acreditação como formadores pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e respetiva área / domínio de acreditação e ainda disponibilidade para promover ações de formação, o respetivo tema / área de formação e o público-alvo da formação. Com base nas respostas obtidas, foi possível apurar os resultados espelhados na figura abaixo (figura 6).

Figura 6 – Formadores disponíveis por Área / Domínio de Formação



Em reunião de Conselho Pedagógico do Agrupamento, foram identificados os docentes acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e registados no Centro de Formação da Associação de Escolas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde, que integrarão a bolsa de formadores internos do Agrupamento.

Estes docentes e ainda os que foram identificados através dos dados obtidos no questionário aplicado encontram-se discriminados na tabela abaixo (tabela 1).

Tabela 1 – Docentes que integram a Bolsa de Formadores Internos do Agrupamento

Nomes dos Formadores	Grupo Disciplinar	Área(s) e Domínio(s) de Acreditação
Maria Conceição Figueiro Postiga	100	B02 – Avaliação C05 - Didáticas específicas (português e francês); D91- Metas Curriculares de Português(diferentes domínios)
Ana Luisa Gonçalves Nascimento Beirão	100	B15- Tecnologia e Comunicação Educativa C16- Tecnologias Educativas (Meios Audiovisuais)
José Augusto Jarra Vaz	110	B16 – Teoria Curricular C15 – Tecnologias Educativas (Informática / Aplicações da Informática) C16 – Tecnologias educativas (Meios Audiovisuais)
Vítor Fernandes da Silva	260	A21 – Educação Física
Jorge Basílio Costa Pinto Oliveira	240	C15 – Tecnologias Educativas (Informática / Aplicações da Informática) C16 – Tecnologias educativas (Meios Audiovisuais)
Mário Manuel Simões Soares	300	C05 Didáticas Específicas (Português) 19 Organização de Bibliotecas Escolares
Manuela Freitas de Oliveira	330	A41 - Inglês B05- Educação em Inglês B11- Pedagogia e Didática
José Miguel Pinheiro de Oliveira	410	<i>Em processo de acreditação</i>
Ana Inês Pimenta Azevedo	500	A43 – Matemática / Métodos Quantitativos C05 – Didáticas Específicas (Matemática) C15 – Tecnologias Educativas (Informática / Aplicações da Informática)
José Manuel dos Santos dos Santos	500	B01- Administração Escolar A43-Matemática/Métodos quantitativos C01- Animação de Grupos C02- Área Escola C03- Conceção e Organização de Projetos Educativos C05-Didáticas Específicas (Matemática) C12- Relação Pedagógica
Sandra Marisa Guedes Gavinhos	520	<i>Em processo de acreditação</i>
António Joaquim da Silva Martins	550	<i>Em processo de acreditação</i>
Maria Elisabete Fernandes Moreira Pires	550	<i>Em processo de acreditação</i>
Vítor Jaime Ramos de Magalhães Monteiro	550	C15 – Tecnologias Educativas (Informática / Aplicações da Informática)
Pedro João Ramos Amorim Sá	620	A21 - Educação Física C05 - Didáticas Específicas (Educação Física) C15 - Tecnologias Educativas (Informática / Aplicações da Informática) C18 – Práticas do Desporto Escolar

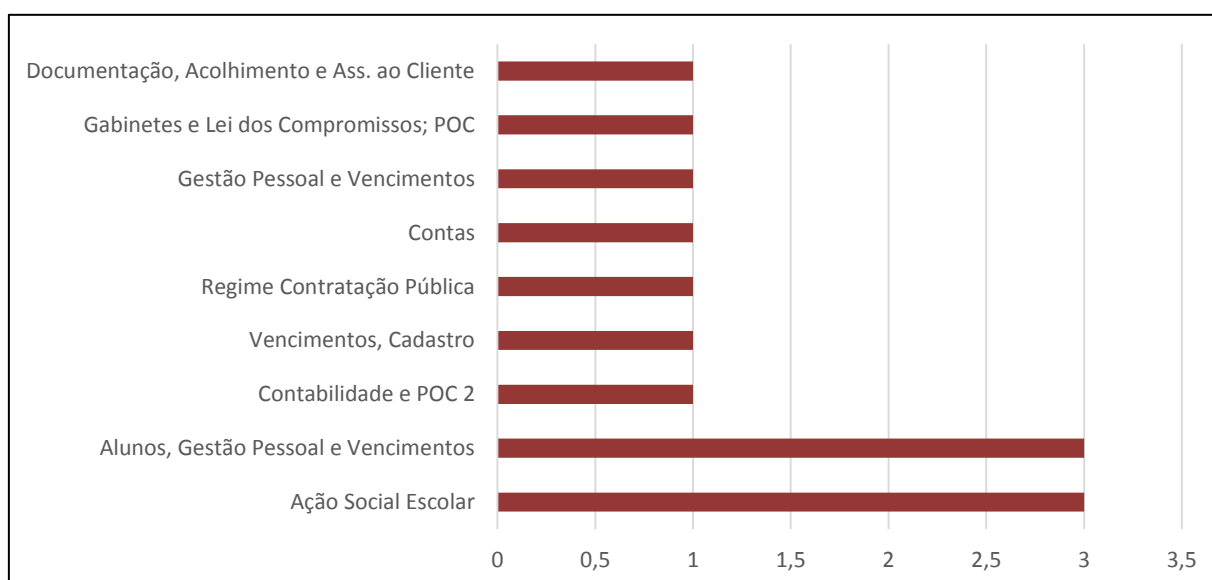
Rui Manuel Mota da Costa	620	A21 – Educação Física
Alexandrina Maria Dias da Costa	Psicóloga	B13 – Psicologia da Educação

6.2. Pessoal não docente

6.2.1. Assistentes Técnicos

Foram recolhidas 12 respostas dos assistentes técnicos do Agrupamento ao inquérito aplicado ao pessoal não docente. Do inquérito faziam parte questões relativas à formação por estes anteriormente frequentada, cujos resultados são apresentados na figura abaixo (figura 7).

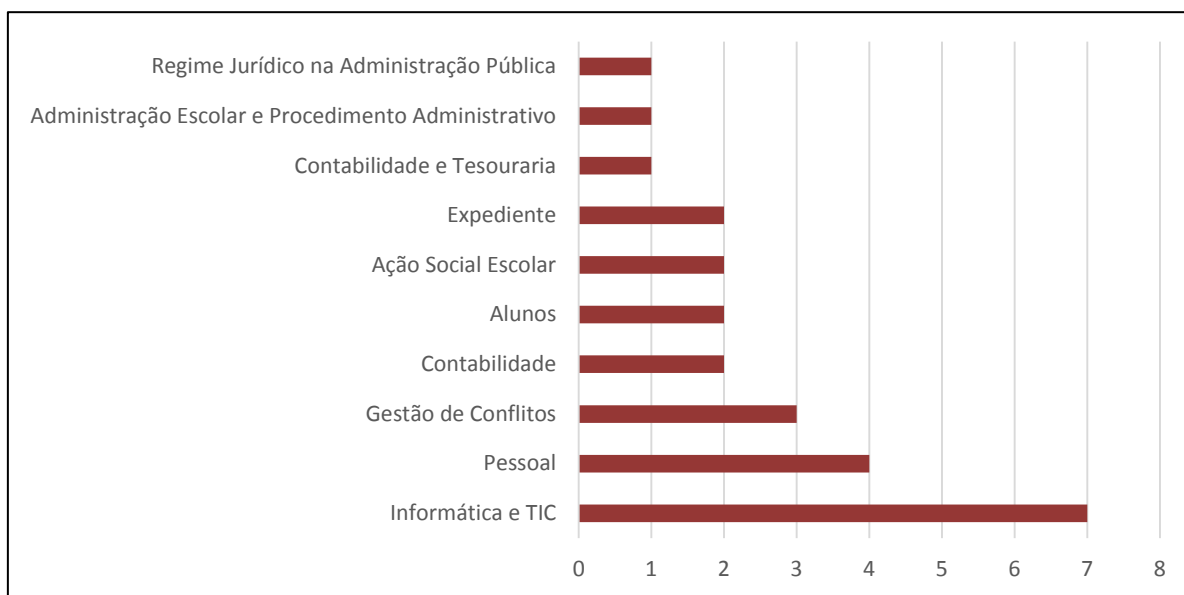
Figura 7- Ações de Formação realizadas pelos Assistentes Técnicos, no período entre 2013 e 2014



Relativamente às necessidades de formação dos assistentes técnicos, as respostas ao inquérito permitiram apurar os resultados que se apresentam na figura abaixo (figura 8).

Da análise dos resultados ressalta que mais de 50% dos respondentes identifica a área das tecnologias como sendo uma área na qual sentem a necessidade de desenvolver competências, para além de um significativo número de respondentes indicar também a área “pessoal”. A estas constatações não poderá ser alheio o facto de os assistentes técnicos se verem confrontados com a necessidade de se adaptarem rapidamente às particularidades administrativas sempre em atualização e às dinâmicas que as tecnologias da informação introduziram nos processos organizacionais da escola, sendo evidente nos dados apresentados na figura 7 que, nos dois últimos anos, não se verificou qualquer atualização de conhecimentos na área das tecnologias da informação e comunicação por parte deste grupo de funcionários.

Figura 8 – Necessidades de formação dos Assistentes Técnicos



Os assistentes técnicos foram também inquiridos relativamente à sua acreditação como formadores por entidades certificadoras e ainda disponibilidade para promover ações de formação relacionadas com a respetiva formação científica e/ou experiência profissional e respetivo tema e público-alvo. De acordo com os dados obtidos, não foi possível identificar qualquer assistente técnico disponível para promover ações de formação, em qualquer área, no entanto foi apurado que no contrato existente entre a empresa J.P.M. & Abreu, Lda – empresa, certificada pelo Ministério da Educação, que fornece o software de gestão administrativa e financeira ao Agrupamento – está prevista a oferta de formação nas modalidades de Pessoal; Contabilidade/Tesouraria; ASE; Oficiar; Alunos e GIAE.

6.2.2. Assistentes Operacionais

Do inquérito aplicado aos assistentes operacionais foram obtidas 84 respostas. Relativamente à formação por estes anteriormente frequentada, foram identificados os resultados apresentados na figura abaixo (figura 9).

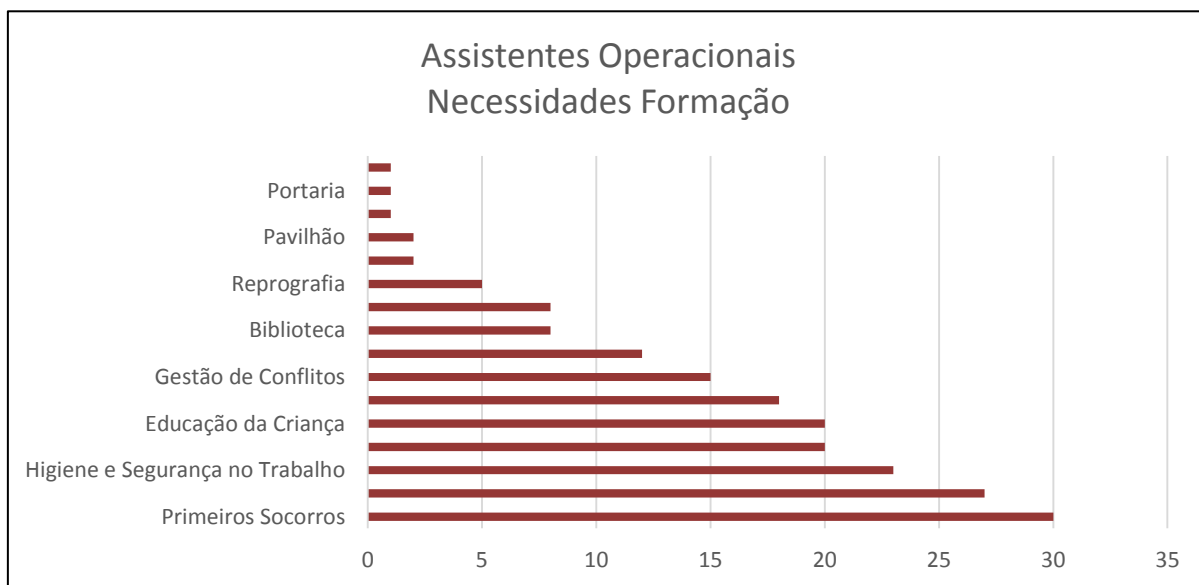
Figura 9 - Ações de Formação realizadas pelos Assistentes Operacionais, no período entre 2013 e 2014



Relativamente às necessidades de formação identificadas pelos assistentes operacionais, apresentadas na figura abaixo (figura 10), os dados obtidos permitem constatar que a área de *Primeiros Socorros* é referida por um número significativo de inquiridos (30 inquiridos), logo seguida pela área de *Indisciplina e Violência* (27 inquiridos), *Higiene e Segurança no Trabalho* (23 inquiridos) e *Atendimento e Relações Interpessoais* (20 inquiridos).

Estas constatações sugerem que a formação nestas áreas é percebida pelos assistentes operacionais como tendo influência direta na qualidade do serviço por estes prestado aos alunos e à comunidade escolar.

Figura 10 – Necessidades de formação dos Assistentes Operacionais



Os assistentes operacionais foram também inquiridos relativamente à sua acreditação anterior como formadores por entidades certificadoras e ainda disponibilidade para promover ações de formação

relacionadas com a sua experiência profissional, não tendo sido possível identificar qualquer assistente operacional disponível para implementar formação, em qualquer área.

Parte III

7. Plano Formativo

De acordo com os dados recolhidos após a aplicação dos inquéritos relativos à identificação das necessidades de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento, foram definidas como prioritárias as áreas de formação identificadas na tabela abaixo (tabela 2).

Tabela 2- Áreas de formação prioritárias identificadas no Agrupamento

<p>PESSOAL DOCENTE Áreas prioritárias em que se englobam as necessidades formativas identificadas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação no Ensino utilizando as Tecnologias de Informação 2. Plataforma de e-learning “Moodle” 3. Prevenção, primeiros socorros e outras situações de emergência em contexto escolar 4. Educação Especial <ul style="list-style-type: none"> • Referenciação e intervenção. • Adaptação e flexibilização do currículo e da avaliação. • Currículo Específico Individual. 5. Quadros Interativos multimédia no Ensino de ... 6. Gestão Escolar e Supervisão Pedagógica <ul style="list-style-type: none"> • Direção de Turma • Direção de Cursos Profissionais • Supervisão Pedagógica
<p>PESSOAL NÃO DOCENTE ASSISTENTES TÉCNICOS Áreas prioritárias em que se englobam as necessidades formativas identificadas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação em TIC: Texto, Cálculo e Computador 2. Gestão e administração escolar 3. Atendimento e relações interpessoais <ul style="list-style-type: none"> • A qualidade no atendimento na instituição escolar. • Relações humanas em contexto educacional. • Estratégias de resolução de conflitos e comportamentos disruptivos.
<p>PESSOAL NÃO DOCENTE ASSISTENTES OPERACIONAIS Áreas prioritárias em que se englobam as necessidades formativas identificadas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prevenção, primeiros socorros e outras situações de emergência nos estabelecimentos escolares 2. Atendimento e relações interpessoais <ul style="list-style-type: none"> • A qualidade no atendimento na instituição escolar. • Relações humanas em contexto educacional. • Estratégias de resolução de conflitos e comportamentos disruptivos. 3. Higiene, saúde e segurança no trabalho 4. Educação da criança / Educação Especial 5. Formação em TIC: Texto, Cálculo e Computador 6. Organização, manutenção e segurança de laboratórios, ginásios e bibliotecas

7.1. Operacionalização do Plano Formativo

As ações de formação que se listam nas tabelas abaixo (tabelas 3, 4, 5 e 6), constituem projetos de ações de formação e a sua realização depende, quer da existência de formadores internos ou externos disponíveis, quer do número de docentes inscritos nas mesmas. As ações de formação destinam-se a todos os docentes que façam parte do Quadro de Nomeação Definitiva do Agrupamento ou que exerçam funções letivas durante o período definido para a sua realização.

Apesar de não terem sido realizados inquéritos a pais e encarregados de educação do agrupamento, opção esta que resultou da consciencialização da enorme logística envolvida na aplicação dos mesmos, considerou-se pertinente a oferta de ações de formação/sensibilização e *workshops* aos pais e encarregados de educação do Agrupamento. Estas ações pretendem proporcionar aos pais e encarregados de educação o desenvolvimento de competências a nível social, relacional e comunicacional, que lhes permitam um maior acompanhamento e envolvimento na vida escolar dos seus filhos e/ou educandos.

Tabela 3 – Ações de Formação destinadas a Pessoal Docente

AÇÕES DE FORMAÇÃO PESSOAL DOCENTE			
Destinatários	Projeto de ação (proposta de designação; modalidade; horas presenciais e de trabalho autónomo)	Calendarização (período de realização; número de sessões por mês)	Formadores (bolsa de formadores internos do CFAE de PV e VC; formadores externos)
Docentes do Conselho Pedagógico interessados; Docentes convidados	<i>Construir o Projeto Educativo de um (re)Agrupamento de Escolas</i> Círculo de Estudos (25 h presenciais; 25 horas de trabalho autónomo)	fevereiro a maio de 2015 (2 sessões por mês)	José Manuel dos Santos dos Santos Manuela Freitas de Oliveira (formadores internos)
Docentes dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário	<i>Ferramentas para a produção de conteúdos multimédia</i> Curso de Formação (25 horas)	abril 2015	Jorge Basílio Oliveira (formador interno)
Docentes do grupo 300	<i>Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Secundário</i>	7, 8, 9, 13 e 14 de julho 2015	Mário Manuel Simões Soares (formador interno)

Docentes do Ensino Pré-escolar e Ensinos Básico e Secundário	Comunicação no Ensino utilizando as Tecnologias de Informação Oficina de Formação (25 h presenciais; 25 horas de trabalho autónomo)	A definir	Vítor Monteiro José Augusto Jarra Vaz (formadores internos)
Docentes do Ensino Pré-escolar e Ensinos Básico e Secundário	Plataforma de e-learning "Moodle" (25 h presenciais; 25 horas de trabalho autónomo) Oficina de Formação (25 h presenciais; 25 horas de trabalho autónomo)	A definir	José Augusto Jarra Vaz Elisabete Pires (formadores internos)

Tabela 4- Ações de formação destinadas a Pessoal Não Docente

AÇÕES DE FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE			
Destinatários	Projeto de ação (proposta de designação; modalidade; horas presenciais e de trabalho autónomo)	Calendarização (período de realização; número de sessões por mês)	Formadores (bolsa de formadores internos do CFAE de PV e VC; formadores externos)
Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais do Agrupamento	Formação em TIC: Texto, Cálculo e Computador	A definir	José Augusto Jarra Vaz; Elisabete Pires (formadores internos)
			<u>Parceria com o Centro de Saúde</u>
			<u>Câmara Municipal de Vila do Conde</u>
			<u>Associação de Pais e Encarregados de Educação</u>

Tabela 5 – Ações de formação a cargo da empresa J.P.M. & Abreu, Lda., a realizar no 1º Semestre de 2015

Programas	Datas	Elementos da Direção	Elementos dos Serviços Administrativos
CIBE	13/03/2015	Dr.ª. Sandra Gavinhos	Ana Maria Santos
SASE	26/03/2015 27/03/2015	Dr.ª Ana Alice Rodrigues e Dr. Santos dos Santos	Carla Campos
POCE 1	13/04/2015 14/04/2015 15/04/2015 16/04/2015	Dr.ª Susana Barbosa	Helena Gomes Ana Maria Santos
GIAE 2	08/05/2015	Dr. Graciano Torrão	Liliana Piedade
ALUNOS	11/05/2015 12/05/2015	Dr.ª Íris Ribeiro	Cristina Casais
ALUNOS	13/05/2015 14/05/2015	-----	Jorge Abreu Alice Baptista
GIAE 1	27/05/2015 28/05/2015	Dr. Graciano Torrão	Liliana Piedade

Tabela 6 - Ações de formação destinadas a Pais e Encarregados de Educação

AÇÕES DE FORMAÇÃO PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO			
Destinatários	Projeto de ação (proposta de designação; modalidade; horas presenciais e de trabalho autónomo)	Calendarização (período de realização; número de sessões por mês)	Formadores/ promotores
Pais e Encarregados de Educação de alunos do Agrupamento	A relação Escola / Família	setembro 2015	Alexandrina Costa José Miguel de Oliveira
Pais e Encarregados de Educação de alunos do Agrupamento	Ferramentas TIC na relação Escola / Família	Setembro 2015	Elisabete Pires; António Martins (formadores internos)

			<u>Centro de Saúde</u>
			<u>Câmara Municipal de Vila do Conde</u>
			<u>Associação de Pais e Encarregados de Educação</u>

A Direção do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches entende que a educação é da responsabilidade de todos e para todos e, numa perspetiva de promoção de desenvolvimento pessoal e comunitário, apela a toda a comunidade educativa a cooperação na concretização do presente Plano de Formação.

8. Avaliação do Plano Formativo

Este Plano de Formação estará em constante atualização em função das ofertas formativas disponíveis a nível interno, desenvolvimento de parcerias e formas de cooperação com entidades externas, solicitações e manifestação de interesses formativos por parte dos membros da comunidade e ainda, em função das estratégias previstas no Projeto Educativo do Agrupamento, em fase de elaboração.

O seu acompanhamento e avaliação será feito pelo Conselho Pedagógico, no final de cada ano letivo.

A Diretora,

Ana Alice da Siva Araújo Lopes Rodrigues

Documento aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 22 de abril de 2015

Seguem-se **ANEXOS**

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DO AGRUPAMENTO
Questionário_docentes

O presente questionário destina-se a recolher dados destinados à implementação do Plano de Formação do Agrupamento. Este questionário deverá ser obrigatoriamente preenchido e entregue ao coordenador do departamento até ao próximo dia **10 de fevereiro**.

Agradeço desde já a colaboração. A Diretora do Agrupamento, *Ana Alice Rodrigues*

Nome do docente/educador/técnico especializado _____

Grupo de recrutamento _____ Departamento _____ Vínculo profissional: QA _____ QZP _____ Contratado _____

1. **Ações de formação realizadas entre janeiro de 2013 e dezembro de 2014.** Se não tiver frequentado qualquer ação de formação durante o referido período de tempo, registre essa informação em “designação da formação”.

Designação da ação de formação	Modalidade da formação					Duração (Horas)	Data de realização	Instituição ou entidade formadora	A formação foi creditada?	
	Curso de formação	Oficina de formação	Workshop	Conferência/Congresso	Outra				Sim	Não

2. **Necessidades de formação - Indique (X) as áreas que considere prioritárias para a sua formação enquanto docente:** TIC: Moodle____; Excel ____; Powerpoint____; Quadros interativos____ / Direção de Turma ____ / Direção de Cursos Profissionais ____ / Gestão Escolar e Supervisão Pedagógica ____ / Higiene e Segurança no Trabalho ____ / Primeiros Socorros ____ / Necessidades Educativas Especiais ____ / Outra (s) ____ Qual (Quais)? _____

3. **É formador(a) acreditado(a) pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores?** Sim ____ Não ____

4. **Se respondeu sim à questão anterior, em que área(s) de formação?** _____

5. **Se respondeu não à questão (3.), gostaria de se acreditar como formador pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores?** Sim _____ Não _____

6. **Gostaria de dinamizar alguma ação de formação no Agrupamento?** Sim ____ Não _____

7. **Se respondeu sim à questão anterior, quais os destinatários (docentes, pessoal não docente, pais/EE) e em que área ou domínio se disponibilizaria para realizar a formação?** _____

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO SANCHES
IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DO AGRUPAMENTO
QUESTIONÁRIO PESSOAL NÃO DOCENTE**

O presente questionário destina-se a recolher dados destinados à implementação do Plano de Formação do Agrupamento. Este questionário deverá ser obrigatoriamente preenchido e entregue ao coordenador técnico ou ao coordenador dos assistentes operacionais até ao próximo dia **10 de fevereiro**.

Agradeço desde já a colaboração.

A Diretora do Agrupamento,
Ana Alice Rodrigues

1. Nome: _____ Idade: _____
2. Habilitações literárias: _____
3. Função exercida no Agrupamento: _____
4. Realizou alguma ação de formação, no período entre janeiro de 2012 e dezembro de 2014? Sim _____
Não _____
5. Se respondeu *sim*, preencha o quadro abaixo:

Nome da ação de formação realizada	Duração (horas)	Instituição/entidade formadora

6. Das áreas a seguir mencionadas, indique (X) aquela(s) em que considera necessitar de formação para exercer a sua atividade no Agrupamento:

Necessidades Educativas Especiais ___ / Educação da Criança ___ / Indisciplina e Violência ___ /
Gestão de Conflitos ___ / Primeiros Socorros ___ / Atendimento e Relações Interpessoais ___ /
Informática e TIC ___ / Gestão e Manutenção de Espaços Educativos ___ / Higiene e
Segurança no Trabalho ___ / Atualização dos conhecimentos na sua área de trabalho: Biblioteca
___, Reprografia ___, Serviços Administrativos ___ (indique a área)
_____ / Outra(s) área (s) _____

Qual (Quais)? _____

7. É formador certificado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional [IEFP] ou Direção Geral da Administração Escolar [DGAE] Sim _____ Não _____

8. Se respondeu *sim* à questão anterior, gostaria de dinamizar alguma ação de formação no Agrupamento relacionada com a sua formação científica ou experiência profissional?

Sim _____ Não _____

9. Se respondeu *sim* à questão anterior, indique o tema da ação de formação e a quem estaria destinada. _____